
Resumo

Tipos de Teste de Software

Teste Unitário: Testa unidades individuais de código (geralmente funções ou métodos) para verificar se funcionam conforme o esperado.

Teste de Integração: Verifica se as diferentes unidades ou módulos do sistema funcionam corretamente juntos, identificando problemas de comunicação e interação.

Teste de Aceitação: Também conhecido como teste de validação, é conduzido para verificar se o software atende aos requisitos definidos pelo cliente e se está pronto para ser entregue.

Teste Funcional: Concentra-se nas funcionalidades do software, garantindo que todas as ações e recursos funcionem conforme o especificado.

Teste de Usabilidade: Avalia a facilidade de uso do software, verificando se os usuários podem interagir com ele de maneira eficaz e intuitiva.

Teste de Desempenho: Avalia a capacidade do software de lidar com cargas de trabalho variáveis, medindo sua velocidade, escalabilidade e estabilidade sob diferentes condições.

Teste de Segurança: Identifica vulnerabilidades no software, avaliando sua resistência a ataques e garantindo que os dados estejam protegidos.

Teste de Regressão: Realizado após as modificações no código para garantir que as alterações não tenham introduzido novos erros e que as funcionalidades existentes ainda funcionem corretamente.

Teste de Stress: Avalia o comportamento do software sob condições extremas de carga, buscando identificar seu limite de capacidade e possíveis falhas.

Teste de Carga: Testar o software com diferentes níveis de carga para verificar sua capacidade de lidar com a demanda esperada de usuários.

Teste de Caixa Preta: Avalia o software sem conhecimento interno de seu funcionamento, focando nos resultados obtidos a partir das entradas.

Teste de Caixa Branca: Examina a estrutura interna do código, visando identificar erros lógicos, fluxos incorretos e áreas não testadas.

Teste de Regressão: Visa garantir que as modificações recentes no código não tenham afetado negativamente as funcionalidades já existentes.